

ROTEIROS DE ESTUDOS E ATIVIDADES DE FILOSOFIA



VOLUME 2 – UNIDADE 1

CEEJA MARIA APARECIDA PASQUALETO
FIGUEIREDO



CEEJA “MARIA APARECIDA PASQUALETO FIGUEIREDO”
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES DE FILOSOFIA
VOLUME 2 – Unidade 1

Roteiro de estudos - UNIDADE 1 – Ser humano: ser ético

- Compreender e identificar a diferença entre *ética* e *moral* (pág. 09);
- Entender os conceitos de *vício* e *virtude* (págs. 10, 13 e 14);
- Refletir sobre o conceito de ética, virtude e razão em Aristóteles (págs.11 a 13);
- Analisar e compreender o que são *preconceitos*, *discriminação* e *intolerância* (págs.18 a 20);
- Analisar e diferenciar o que é: racismo, preconceito, segregação e discriminação (págs.21 e 22);
- Compreender o significado e finalidade de ética e de cidadania (págs.29 a 34);
- Refletir sobre os *direitos* e *deveres* do cidadão previstos na Constituição brasileira (pág. 32).

Significado de Ética e Moral

No contexto filosófico, ética e moral possuem diferentes significados. A ética está associada ao estudo fundamentado dos valores morais que orientam o comportamento humano em sociedade, enquanto a moral são os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade. Os termos possuem origem etimológica distinta. A palavra “ética” vem do Grego “ethos” que significa “modo de ser” ou “caráter”. Já a palavra “moral” tem origem no termo latino “morales” que significa “relativo aos costumes”.

Ética é um conjunto de conhecimentos extraídos da investigação do comportamento humano ao tentar explicar as regras morais de forma racional, fundamentada, científica e teórica. É uma reflexão sobre a moral.

Moral é o conjunto de regras aplicadas no cotidiano e usadas continuamente por cada cidadão. Essas regras orientam cada indivíduo, norteadas as suas ações e os seus julgamentos sobre o que é moral ou imoral, certo ou errado, bom ou mau.

No sentido prático, a finalidade da ética e da moral é muito semelhante. Ambas são responsáveis por construir as bases que vão guiar a conduta do homem,

determinando o seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.

Conceito de virtude

O que é Virtude:

Virtude é uma qualidade moral particular. Virtude é uma disposição estável em ordem a praticar o bem; revela mais do que uma simples potencialidade ou uma aptidão para uma determinada ação boa: trata-se de uma verdadeira inclinação. Virtudes são todos os hábitos constantes que levam o homem para o bem, quer como indivíduo, quer como espécie, quer pessoalmente, quer coletivamente. A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Virtude, segundo Aristóteles, é uma disposição adquirida de fazer o bem, e elas se aperfeiçoam com o hábito.

Exemplo de uso da palavra Virtude:

Justiça
Fortaleza
Prudência
Temperança

A Ética Aristotélica

O tema principal da ética de Aristóteles é delimitar o que é o “bem” e o significado que ele tem para o homem. Somente quem conhece o bem é capaz de encontrar a felicidade, que na filosofia aristotélica não é um sentimento passageiro, e sim “obra de uma vida inteira”.

A ideia do “bem”

Aristóteles começa a *Ética nicomaqueia* provavelmente dedicada a seu filho Nicômaco e o mais importante de seus textos sobre o bem e o comportamento dos homens – com estas palavras:

“Toda arte e todo saber, assim como tudo que fazemos e escolhemos, parece visar algum bem. Por isso, foi dito, com razão, que o bem é aquilo a que todas as coisas tendem, Mas há uma diferença entre os fins: alguns são atividades, ao passo que outros são produtos à parte das atividades que os produzem.” (Aristóteles, *Ética a Nicômano*, 1094a 1 -5)

Essa afirmação contém duas teses fundamentais da ética aristotélica. A primeira: todas as coisas tendem ao bem, o que significa, na doutrina do filósofo, que o bem é a finalidade de todas as coisas. A segunda: chega-se ao bem por dois caminhos: a) pelas atividades práticas, isto é, aquelas que contêm seus próprios fins (ética e política); b) pelas atividades produtivas (artes ou técnicas).

Em relação à ética, o bem leva cada indivíduo a ser capaz de viver com os outros, na polis. Em outras palavras, a ética, no campo individual, prepara terreno para a política, no campo coletivo. Para Aristóteles, a finalidade da política é a busca do bem de todos os homens.

E qual é o bem de todos os homens? A felicidade, responde Aristóteles. A felicidade, porém, não é um sentimento que aparece, instala-se e vai embora; ao contrário, é “obra de uma vida inteira”.

Significado de Preconceito

Preconceito é um juízo pré-concebido, que se manifesta numa atitude discriminatória perante pessoas, crenças, sentimentos e tendências de comportamento. É uma ideia formada antecipadamente e que não tem fundamento crítico ou lógico.

O preconceito é resultado da ignorância das pessoas que se prendem às suas ideias pré-concebidas, desprezando outros pontos de vista, por exemplo. Na maioria dos casos, as atitudes preconceituosas podem ser manifestadas com raiva e hostilidade.

Como dito, o preconceito pode ser fruto de uma personalidade intolerante, porque são geralmente autoritários e acreditam nas normas do respeito máximo à suas ideias pré-concebidas, e desprezando qualquer outra ideia que ultrapasse a realidade que consideram como “normais”.

Existem diferentes manifestações e tipos de preconceito, sendo as suas formas mais comuns o preconceito social, racial (racismo) e sexual (sexismo ou homofobia). Nas características comuns a grupos, atitudes preconceituosas são aquelas que partem para o campo da agressividade ou da discriminação.

O preconceito faz parte do domínio da crença por ter uma base irracional, não do conhecimento que é fundamentado no argumento ou no raciocínio.

Existe também o preconceito linguístico, que consiste numa discriminação sem fundamento contra variedades linguísticas. Esse também é um preconceito social, e tem como alvo pessoas que falam de forma diferente devido a algum motivo histórico ou cultural. Marcos Bagno, professor, linguista e escritor brasileiro escreveu a respeito do preconceito linguístico, desconstruindo oito mitos relacionados com a cultura brasileira e com a língua falada no Brasil.

Também é possível identificar o preconceito religioso, onde um indivíduo é discriminado pela sua prática religiosa. Por exemplo: num aeroporto, muitas pessoas ficariam nervosas se vissem um muçulmano, pois partem do princípio que todos os muçulmanos são extremistas/bombistas. Esta é uma ideia pré-concebida baseada na ignorância e que exemplifica o surgimento da maioria dos preconceitos.

Algumas pessoas também são discriminadas dependendo do local onde nasceram. No Brasil, por exemplo, muitos nordestinos são discriminados por causa do preconceito que está arraigado na sociedade.

O que é Cidadania?

A origem da palavra cidadania vem do latim civitas, que quer dizer cidade. Na Grécia antiga, considerava-se cidadão aquele nascido em terras gregas. Em Roma a palavra cidadania era usada para indicar a situação política de uma pessoa e os direitos que essa pessoa tinha ou podia exercer. Juridicamente, cidadão é o indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado. Em um conceito mais amplo, cidadania quer dizer a qualidade de ser cidadão, e conseqüentemente sujeito de direitos e deveres. A relação do cidadão com o Estado é dúplice: de um lado, os cidadãos participam da fundação do Estado, e, portanto estão sujeitos ao pacto que o criou, no nosso caso a Constituição Federal de 1988. Portanto, sendo o Estado dos próprios cidadãos, os mesmos têm o dever de zelar pelo bem público e participar, seja através do voto, seja através de outros meios, formais e informais, do acompanhamento e fiscalização da atuação estatal.

Ao mesmo tempo, os agentes estatais, como cidadãos investidos de funções públicas, tem o dever de atuar com base nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, prestando contas de todos os seus atos. Uma relação harmoniosa entre as expectativas dos cidadãos e a atuação estatal é o ideal a ser alcançado por qualquer sociedade. Mas nem tudo depende apenas do Estado. O conceito de cidadania vai muito além, pois ser cidadão significa também

tomar parte da vida em sociedade, tendo uma participação ativa no que diz respeito aos problemas da comunidade. Segundo Dalmo de Abreu Dallari: “A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo”. Colocar o bem comum em primeiro lugar e atuar sempre que possível para promovê-lo é dever de todo cidadão responsável. A cidadania deve ser entendida, nesse sentido, como processo contínuo, uma construção coletiva que almeja a realização gradativa dos Direitos Humanos e de uma sociedade mais justa e solidária.

ATIVIDADES PROPOSTAS

UNIDADE 1

Responda às seguintes questões:

1. Explique a principal diferença entre *ética* e *moral*;
2. Defina os conceitos de *vício* e *virtude*;
3. Explique o que você entendeu sobre os conceitos de *ética*, *virtude* e *felicidade* para Aristóteles;
4. Explique os conceitos de: *racismo*, *preconceitos*, *discriminação* e *intolerância*;
5. Interprete a charge abaixo escrevendo um pequeno texto onde apareçam os conceitos de *ética*, *cidadania* e *direitos humanos*.



6. Relacione as palavras abaixo de acordo com seu significado colocando (A) para virtude e (B) para vício.

() Os desejos de poder é um grande aliado das piores catástrofes.

() Os nossos maiores inimigos existem dentro de nós mesmos: são os nossos erros e paixões.

() “Com o bom sou bom, mas mesmo com quem não é bom também serei bom pois bondade é um bem universal.”

() “Procura limpar a vasilha antes de lançar nela seja o que for; quer dizer, antes de pregar a virtude, reforma os teus costumes.”

() “O homem erudito é um descobridor de fatos que já existem; mas o homem sábio é um criador de valores que não existem e que ele faz existir.”

7. A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação interpessoal e social. A ética supõe ainda que cada grupo social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autônomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se construa a partir da natureza dos valores sociais para organizar também uma nova prática política. (CORDI et al. Para filosofar. São Paulo: Scipione, 2007) (adaptado).

O Século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser compreendida como:

(A) Mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ser ético e virtuoso.

(B) Parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.

(C) Aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação a outras sociedades.

(D) Instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.

(E) Meio para resolver os conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.

8. Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.

TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: UnB, 1987 (adaptado).

TEXTO II

Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados.

ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1985.

Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C.) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a)

- (A) Prestígio social.
- (B) Acúmulo de riqueza.
- (C) Participação política.
- (D) Local de nascimento.
- (E) Grupo de parentesco.

9. Leia o fragmento abaixo:

“Os homens não são maus, mas submissos aos seus interesses... Portanto, não é da maldade dos homens que é preciso se queixar, mas da ignorância dos legisladores que sempre colocam o interesse particular em oposição ao geral. [...] Até hoje, as mais belas máximas morais não conseguem traduzir nenhuma mudança nos costumes das nações. Qual é a causa? É que os vícios de um povo estão, se ousar falar, escondidos no fundo de sua legislação.” (Helvetius)

Assinale as alternativas que correspondam às principais ideias contidas no fragmento acima.

- (A) Os homens buscam seus interesses e isso não significa que eles sejam maus.
- (B) Para limitar os interesses humanos particulares, é preciso haver leis que prefiram os interesses gerais.
- (C) Há uma relação entre as leis e os costumes, pois as leis permitem ou impedem que os homens cometam erros.
- (D) Não há nenhuma relação entre as leis e os costumes, pois são os homens que fazem as leis que os beneficiam.
- (E) Os Legisladores sempre pensam em todos os homens e nunca pensam apenas em seus próprios interesses, portanto, são os homens que são maus pelo fato de buscarem sempre seus próprios interesses.

10. Relacione as palavras abaixo de acordo com o seu significado colocando (A) para as que dizem respeito à cidadania e (B) para as que não correspondem ao conceito de cidadania.

- () Cidadania é respeitar e cumprir as leis de um país.
- () É ter direitos como à Educação, Saúde, moradia, trabalho, lazer etc.
- () Ter liberdade de pensamento, direito à vida, igualdade, segurança etc.
- () Cidadania significa respeitar, proteger, cuidar, porém, ter muito mais direitos que deveres, pois, o conceito de cidadão significa, de maneira única, o indivíduo e seus direitos.
- () Significa tratar com respeito todas as pessoas, principalmente os idosos, pessoas com deficiências, com exceção das crianças, que por serem ainda crianças, não são consideradas cidadãs.